

CASARÃO DOS ROHWEDDER



O Casarão que vemos na foto não existe mais. Foi doado pela família de Guilherme Rohwedder para a Prefeitura Municipal, com a condição de nela ser instalado um Museu. Ficou na promessa. Um dos ex-prefeitos de Sumaré ignorou a promessa e derrubou o casarão, para nele ser construído o prédio da Guarda Municipal.

ARMAZÉM DE ATÍLIO FOFFANO



Atílio Foffano foi o imigrante italiano que construiu o famoso Bar Paulista. Construiu também esse prédio que vemos na foto, pouco antes de sua demolição, na década de 2000. O lugar foi utilizado como Armazém de Secos e Molhados da família Foffano. Ficava na esquina das ruas Bandeirantes e 7 de Setembro.

IGREJA DO MATÃO



A Igreja do Bom Jesus do Matão é um dos monumentos mais antigos do município de Sumaré. No seu entorno foram construídas muitas moradias do Bairro. É um dos poucos prédios tombados pelo CONDEPHAIA (Conselho do Patrimônio Histórico de Sumaré).

SOCIEDADE ITALIANA DE SUMARÉ



O prédio da Sociedade Italiana de Sumaré, que vemos na foto, foi demolido para aí ser construído o Convívio Comercial, na rua José Maria Miranda. Antes disso, pertencia ao Grêmio Esportivo Paulista, que se fundiu com o Clube Recreativo e Esportivo Alliança, dando origem ao Clube Recreativo Sumaré, em 1950. Foi vendido pela entidade a um grupo de empresários, para adquirir a Chácara Ricatto – hoje o Conjunto Poliesportivo da Vila Menuzzo.

SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



A Subestação de Energia Elétrica da Companhia Paulista de Estradas de Ferro faz parte do patrimônio ferroviário tombado pelo CONDEPHAAT (Conselho Estadual do Patrimônio Histórico) e CONDEPHAIA (Conselho do Patrimônio Histórico de Sumaré). Nesse tombamento estão incluídas também a Estação Ferroviária e a Vila dos Ferroviários. A Subestação está sendo utilizada pela Prefeitura; a Estação está abandonada, à espera de uma restauração e ocupação.

CENTRO DE MEMÓRIA



O prédio do Centro de Memória “Thomaz Didona” foi construído em 1913 pela Municipalidade campineira, para ser a sede da Subprefeitura do distrito de Rebouças. Foi utilizado como Prefeitura e Câmara Municipal de Sumaré, no período de 1955 a 1964. É um dos prédios tombados pelo CONDEPHAIA (Conselho do Patrimônio Histórico de Sumaré).